

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico

«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de agosto de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis meses... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anúncios

Cada linha... 80 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressã

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de «O ALGARVE»

Eccos da semana

A' policia

Por varias vezes temos pedido a policia que ponha cobro de vez ao abuso na velocidade com que percorrem as ruas da cidade os automoveis, bicycletes e até carros de carga, cujos conductores insistem em não ir a pé, como é regulamento.

Vamos, porém, perdendo as esperanças de sermos attendidos, pois notamos que cada um faz o que quer, importando-se pouco com a policia que parece nada ver.

Pois faz mal a policia; deveria primeiro olhar pelos abusos praticados na cidade e depois trataria de ir pelas freguezas multar os donos das vendas que estiverem abertas fóra do tempo marcado na lei.

Porque isto de tratar só de colher multas, não se importando com o bem estar da população, parece nos um pouco a João Lopes, que só queria receber o ordenado, não tratando absolutamente de mais nada.

Mas o que custará a policia fazer o serviço como deve? Não comprehendemos a razão porque a policia fecha os olhos a tanto abuso que se pratica deante d'elles. Não conhecerão os regulamentos? Terão ordem para fecharem os olhos a tudo?

Mas, se assim é, porque se não acaba com ella?

Não seria uma grande economia?

O serviço telegrapho-postal

Um nesso prezado amigo, cujo nome não vem para o caso, estando em Silves, escreveu, no dia 30 de julho findo, uma carta a um seu amigo de Tavira, fazendo lhe uns pedidos urgentes.

Quando imaginamos os nossos leitores que essa carta foi entregue ao destinatario? Não adivinham? Pois foi recebida no dia 13 d'agosto!!!

Agora outra. O mesmo cavalheiro, a que nos vimos referindo, estando nas Celdas de Monchique, de partida para Silves, foi ao telegrapho fazer expedir um telegramma para o proprietario do hotel Rocha, em Silves, avisando-o de que ia lá jantar.

Só sahio do telegrapho quando o telegramma já estava expedido; querem saber quando elle foi entregue no hotel, em Silves?

Depois do nosso amigo ter acabado de jantar, quer dizer, 4 horas depois de entendido na estação de Silves!!!

Que tal, hein?

Sabemos, e registamo-lo com prazer, que o sr. Alfonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegrapho-postaes d'este districto, tendo conhecimento d'estas irregularidades, immediatamente providenciou para que ellas se não repitam, mandando proceder a uma syndancia para apurar responsabilidades.

Mas, apuradas ellas, n'ó virá a policia evitar que se castiguem os delinquentes, agora que tanto se trabalha e n' eleições?

E' o que saberemos para depois dizermos de nossa justiça.

O sr. Netto

Este illustre politico, agora mansamente alliado com os seus antigos inimigos franquistas, andou na segunda-feira á noite, acompanhado do distribuidor telegrapho postal, Gregorio, (mas que decadencia!) percorrendo as ruas do Peixe Frito e outras de igual categoria, abençoando os dois com os assíduos frequentadores d'aquelles importantes estabelecimentos e escorropichando alguns decilitros de vinho.

O sr. commendador, que tem uma negação absoluta para fallar em publico, (fal-o forte e rijo em particular), leu aos circunstantes todos os artigos que fez publicar no *Seculo*, e que substituiram o que de via dizer nas Camaras, onde tinha assento, terminando as suas conferencias pela reproducção dos ataques energicos e directos que lhe foram feitos pelos seus queridos alliados do franquismo, nas reuniões havidas na sala do municipio, quando se tratava da construcção d'um novo mercado. Não se esqueceu o sr. Netto de dizer que o principal motivo porque não queria que o mercado fosse construido n'outro local e sim insistia que o actual fosse ampliado, era o de prejudicar um cavalheiro, muito estimado n'esta cidade, e que é correllegionario bastante affecto aos franquistas.

Mas a que ridiculos papeis obriga a politica!

Ainda a aliança franco netto

O sr. Netto, que anda um pouco desconfiado dos seus alliados franquistas, (não o occulto dos seus mais intimos), telegraphou ao sr. Aragão, homem para as occasões criticas, pedindo-lhe para vir a Faro, pois, no caso de se verificarem as suas previsões, deseja que aquelle seu amigo reproduza as scenas de vandalismo praticadas sob a sua chefia, quando ahi esteve o sr. João Franco.

Dê forma que iremos ver o sr. Aragão commandando uma *manga*, depois de um discurso proferido da janella da casa de residencia do sr. Netto, dirigirse aos pontos onde se costumam reunir os franquistas e ahi espelinharem nos e obrigarem nos a recolher a suas casas, tal qual como fez quando da visita do sr. João Franco.

Muito temos que ver ainda!

Abrrotados

A colligação, no dizer das suas gazetas, vai ter nada menos de sessenta deputados no parlamento e... juntado se a este numero os deputados republicanos, vê se logo á evidencia que o go. ernó está irremediavelmente perdido.

Assim o reproduz o *Districto de Faro*, em sua santa ingenuidade administrativa do *bloco* dos *predices, clericas e quejandos*.

Sessenta deputados! Quem poderia resistir a um *bloco* d'estes?!

Despedida

Diz o *Districto de Faro* que partiu para Lisboa o *talentoso poeta e prosador*, o sr. Bartholomeu Salazar Moscoso.

Mas este *prosador e talentoso poeta* foi o injuriado dos bloquistas, tão preconizados do *Districto*, que lhe expropriaram o logar, que tinha no lyceu, com insinuações infamantes; porque não diz o *Districto* duas palavras sobre a intriga infamante que deu causa á sahida do lyceu d'aquelle realmente talentoso homem de letras, que já mais os seus detractores poderam igualar?!

Pois se elles são do *bloco*!

Revelações

Diz um correspondente de Santa Barbara de Nexe para o *Diario de Noticias*:

«Ha aqui um sã Teixeiraista, (um só?) que quer combater os progressistas e republicanos, por isso estes dois ultimos, unidos como estão, vão levar á uina quasi a votação inteira d'esta freguezia»!

A parte a prosapia da votação inteira d'aquella freguezia, então os progressistas e republicanos estão unidos?

E o *bloco* a dizer que o governo

protege as eleições dos republicanos!!!...

Fraudes em Olhão

Queixam-se nos de Olhão de que o pequeno commercio é useiro e vezeiro em roubar no peso dos generos que tem á venda. Segundo nos dizem, os vendedores de toucinho impingem pelo preço correspondente a 125 grammas, 100 grammas d'es se genero, com o pretexto de não terem peso para 25 grammas, mas apenas para 100, 200, 500, etc., Num talho d'aquella villa, o cortador tinha, ainda ha pouco, pegado por baixo do prato da balança, um pedaço de carne para acudir ao peso, de sorte que, como a maioria dos freguezes compram a carne ás 250 grammas, a fraude vinha a ser de 40 a 60 grammas em kilo. O pão, continua a pessoa que se nos dirige, vende-se em quasi todos os estabelecimentos, mas em que nenhum o pesam, e, entretanto, os dois unicos dois policias que ahi ha, fecham os olhos a todos estes abusos, de que é victima o povo d'aquella villa. Da autoridade competente solicitamos, conforme nos pedem, as indispensaveis providencias.

A tunica do paiz em partilha

Diz o *Districto de Faro*, que se o partido progressista ficou no *bloco* só com um deputado, foi porque «é certo ter ficado esse partido com outras vantagens?»

Com outras vantagens?!

Então a colligação do *bloco* foi para distribuir vantagens entre os apaniguados dos partidos colligados?!

E nós a pensarmos que era a causa publica o unico agente da famosa colligação eleitoral!

Despachos do caminho de ferro

Por mais d'uma vez te nos ouvindo justos clamores contra o serviço de despacho de bagagens na estação do caminho de ferro de Lisboa, que tendo de fazer-se com a apresentação dos respectivos bilhetes de passagem, estes só podem ser comprados tarde na bihetera, quasi não dando tempo a que o despacho das bagagens corra em termos de estas seguirem com os passageiros.

Ainda, a semana passada, soubemos que duas senhoras, que regressavam a esta provincia no rapido, se viram na necessidade de tomar o comboio de mercadorias por não terem tido tempo de despacharem as suas bagagens.

Lembramos a quem superintende n'estes serviços, a necessidade de ordenar que elles se possam fazer, sem estas graves contrariedades para o publico.

A Torre-Alinha

Continuam as reclamações dos interessados de Lagos, para que o governo permita o lançamento d'esta armação na costa d'esta cidade.

Nada mais justo. Esta armação é das primeiras que foi concedida e já pescava muita sardinha antes mesmo d'esta ser pescada em armações, pois lançada para a tuma na respectiva temporada fazia muitos copejos de sardinhas.

Assim ella tem sido a principal fornecedora de pescaria miuda ao povo d'aquella cidade e ás fabricas, cujo principal fornecimento era o d'esta armação.

Actualmente, tendo morrido o seu proprietario, o governo não consentiu que outro lançasse em obediencia ao decreto que regulou os espaços libertos para entradas de barras, quando da concessão das intermedias.

Parece que o decreto não tinha

que ver com aquella armação tão antiga e a que a alta navegação já estava acostumada; contudo os governos determinaram o seu levantamento.

E' isto um grande prejuizo para a cidade de Lagos, porque as classes das industrias derivadas da pesca atravessam uma grande crise, cuja gravidade muito se attenuaria, permitindo se o lançamento d'esta armação.

Ao sr. ministro da marinha cumpre tomar conhecimento das circunstancias que se dão n'este assumpto e prover de modo a que as classes com interesses ligados na pesca de Lagos não soffra como está soffrendo um seu tão importante interesse.

Bella phrase

Corre que um dos mais considerados triumphos do franquismo algarvio, e que n'este partido já teve um logar de primasia, regeitando todas as offerendas para acompanhar o seu partido na campanha do *bloco*, terminantemente declarou recolhese a uma abstenção, dizendo aos seus correllegionarios, «que queria salvar o seu nome limpo de tanta lama».

Na realidade, o *bloco*, bem considerado, á face de tanto antagonismo conciliado e ressentimentos esquecidos, é uma onda de lama na dignidade politica dos partidos que o compõem.

Artifícios

Os do *bloco* andam a espalhar que o sr. Ferreira Netto foi convidado pelo sr. presidente do conselho a separar se d'aquelle grupo, pela promessa de ser nomeado par do reino e proximo governador civil!

Sempre se dizem coisas!

Ha quem diga que esta versão foi inventada para ser imposta ao franquismo a submissão e acatamento á chefia bloquista do sr. Ferreira Netto que pretende tomar nas suas mãos as rédeas dos partidos que formam o *bloco*.

Que o sr. Netto se mettesse a dirigir os progressistas e os clericas, não seria a primeira vez; mas trazer também humilhados os franquistas nos seus artificios politicos é o que faria o espanto de toda a gente.

Propriedade da Moita

Foi expressamente notificada pela administração da companhia do Credito Predial ao sr. Frederico Ramires que não lhe é consentido, de modo nenhum, que exerça qualquer forma de pressão politica nos rendeiros da propriedade da Moita que, por ora, ainda está sob a sua direcção.

Mais uma arma eleitoral se quebrou nas mãos do *regulo* do Guadiana, que, em breve trecho, veremos reduzi-lo ao mais insignificante dos regedores.

Descentralisação

O governo na reforma administrativa, que vai apresentar ás Camaras, retabelece as juntas geraes nos districtos com largas attribuições administrativas.

Não se percebe!

Parece que, com o intuito de combater o registo obrigatorio, que se diz ser uma das propostas do sr. ministro da justiça, diz o *Districto de Faro*, no seu penultimo numero:

«Um povo sem crenças é mais rude e inteliz que o que as tem.»

Não se percebe o que tem esta rajada de povo sem crenças com a obrigatoriedade do registo civil!

O *Districto* lá o sabe!!

Mas o *Districto* actual, porque o *Districto* primitivo, se bem nos lem-

bra, pouco se lhe dava das crenças do povo

Quantum mutatis ab illo.

E' verdade que tambem o Gomes Leal agora está apostolo da fé!

Temos de ver o collega local com o seu *burel* e chapéu de lazarista em pouco tempo!!

Quem dirá a tal?

Que feia coisa?!

Mais uma vez o collega local, a quem sempre desejamos não dar motivo de desprimor e de incorrecção, nos trata com falta do chá que aliás não era de esperar por quem tanto bebeu de sua distincta e correcta progenie.

Ora vejamos o que agora nos chama aquelle primoroso camarada:

Intrigante.

Hypocrita.

Perfido.

Baixo.

Mesquinho.

De ruins intuições.

Crescido de senso commum

Hi! Tanta coisa feia!

E nós a pensarmos que o collega local sabia tratar o proximo em termos de delicadeza!

Como estávamos enganados!

Aquillo é que se chama cultura d'espírito e alta propaganda da imprensa!

Um aperto de mão, oh bello camarada!

Incoherencias

Investigando quaes as outras vantagens a que o illustre collega local se refere, quando justifica o caso de ter ficado só com um candidato o partido progressista na lista do *bloco*, viemos a saber o seguinte:

O outro candidato do *bloco*, escolhido pelo partido progressista do Algarve, na impossibilidade de ser o ex-governador civil, que vençia os ordenados sem traba bar, fóra o sr. major Rodrigo Ascensão. A este cahiu-lhe a sorte não poder ser eleito; mas consolaram n'ó com a combinação de ser o proximo governador civil do governo, que succeder ao dorrotado governo do sr. Teixeira de Sousa, seja qual fór o partido dos que consttuem o *bloco* que tome a successão.

E' assim vê se bem que o facto do *bloco* não é apenas eleitoral como andam a impingir, mas já lavra fundo nos acontecimentos futuros; e temos governador civil quadricolor, pois que o sr. major Ascensão poderá então representar quer o progressismo, quer o franquismo, quer o henriquismo, quer o clericalismo.

A antiguidade offereceu nos *Janos* de dois rostos, a politica do *bloco* offerece-nos *Janos* de quatro rostos na pessoa do sr. major Rodrigo Ascensão, que nós sempre suppossemos exclusivo partidario do partido progressista.

Correcto procedimento

Como costumamos ser justos, não podemos deixar de narrar um facto dado na sessão da comissão districtal para a nomeação dos presidentes e vice presidentes das assembleias eleitoraes e que muito abona o caracter do sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, governador civil do districto.

O caso foi o seguinte:

O sr. dr. Rodrigues Davim, membro d'aquella comissão, apresentou a sua proposta para a nomeação acima mencionada, mas, por um lapso, natural n'estas occasiões, em que o espirito não anda desannuviado, esqueceu-se de a ditar e assignar. N'estas circunstancias podia aquella proposta ser substituida, sem que houvesse logar a qualquer reclamação, mas o sr. governador ci-

vil não quiz aproveitar se d'aquelle esquecimento.

O sr. commandador Ferreira Netto, que aquilata os outros por si e suppunha estar nas assembleias das vendas da rua do Peixe Frito, disse qualquer cousa ao ouvido do digno conego Themudo, o qual immediatamente pediu para rubricar a proposta, ao que o sr. Teixeira d'Azevedo se oppoz terminantemente dizendo que não admittia a ninguem que duvidasse do seu caracter, o que produziu tal effeito que todos sahiram envergonhados da triste figura que haviam feito.

Foi uma resposta digna do correcto procedimento do sr. governador civil, que podia perfeitamente ter aproveitado a occasião para derrotar logo o *bloco*.

Scena commovente

No final da sessão da commissão districtal, na quinta-feira, deu se entre os srs. Ferreira Netto, Ramires e dr. Davim, na mesma sala, uma scena que realmente commoveu todos os que a ella assistiram.

Imaginem que estiveram a recordar o que, poucos annos atraz, alli n'aquella mesma sala e nas mesmas circumstancias, se havia passado, sendo governador civil o sr. Netto, que abusiva e arbitrariamente não consentiu que tomassem parte nos trabalhos da commissão, dois velhos progressistas que eram seus vogaes.

O que então disseram de desagradavel, politica e pessoalmente, contra o sr. Netto, os srs. Ramires e Davim, não o repetiram agora, mas pediram perdão, jurando nunca mais vociferarem contra elle e nem fallarem, como então fizeram, em certas aventuras amorosas... adeante.

De lado, cabisbaixos, mas com as lagrimas nos olhos, assistiam áquella lancinante scena bastantes correccionarios do sr. João Franco, que, desde ha tempos para cá, todos os dias contempla a pedra que o ia matando e que lhe foi mandada atirar pelo sr. Netto, quando esteve em Faro.

NOTICIAS VARIAS

A esposa do sr. João Marçal Fonseca, de Olhão, deu á luz uma creança do sexo feminino.

—Regressou de Lisboa para onde novamente tinha partido, na quarta feira, o sr. Armando Ignacio Pires.

—Passou no dia 14 o anniversario natalicio do sr. José Pereira da Machada, habil pharmaceutico estabelecido em S. Braz d'Alportel

—O engenheiro sr. Nicolet, da casa Telefungen, que vem fazer experiencias de telegraphia sem fios com os aparelhos adquiridos pelo governo, tenciona apresentar propostas aos diferentes ministerios para estabelecimento de estações telegraphicas, com aperfeiçoamentos sobre outros systemas.

—Nos dois ultimos dias santos o movimento de passageiros em toda a rede da companhia real foi de 140.000, produzindo a receita geral 50 contos. Só a estação do Rocio rendeu 16 contos.

—Regressou a sua casa em S. Braz d'Alportel o sr. Francisco Luz Clara, importante proprietario d'aquella aldeia.

—Está na Figueira da Foz com sua esposa e filhos, o sr. Albano Rui vo, gerente em Lisboa da companhia Singer.

—Até ao dia 20 de setembro pode ser adquirida a matricula na Universidade de Coimbra.

—Regressou das Caldas de Monchique á sua casa em Albufeira a sr.^a Viscondessa da Ourada.

—Está em Albufeira com sua familia o sr. dr. José Vicente Madeira, professor do lyceu de Beja e ex-governador civil d'aquelle districto.

—O sr. Marinha de Campos é candidato republicano pela cidade do Porto nas presentes eleições.

—O Conselho Superior d'Instrucção Publica deu parecer favoravel ao provimento definitivo na cadeira do Algos pela sr.^a D. Eulalia das Dores Costa, professora em Quelfes.

—Foi tratar-se no estrangeiro o engenheiro, sr. Manuel Roldan.

—Fez uma pequena excursão com sua esposa ás Caldas de Monchique e á Rocha n'estes dois dias feriados o sr. dr. Rodrigues Davim, notario d'esta comarca.

—Esteve em Santa Barbara de Nexe o sr. Manuel Luiz Calvino, d'alli natural e em visita aos seus paes, que não via ha cerca de 30 annos por ter emigrado para Buenos Ayres, onde fez fortuna e constituiu familia.

—Foram nomeados para fazerem parte dos conselhos de guerra os militares nossos comprovincianos, coronel Judice Costa e o capitão Ascensão Guimarães.

—Deu á luz um robusto menino a esposa do sr. dr. Corte Real, medico em Portimão.

—Foram concedidos desvios nas armazões, Carvoeira, Esperança e Fé, na costa de Portimão, pertencentes ao sr. João Antonio Judice Fialho d'esta cidade.

—Fez exame na escola de pilotagem d'esta cidade o sr. Arthur Henriques, de Santa Barbara de Nexe.

—Tem estado n'esta provincia fazendo a propaganda eleitoral do partido republicano os candidatos, os srs. drs. José Padua, José Barbosa e Ramada Curto.

—O Visconde da Ribeira Brava, dissidente já está eleito deputado nas futuras camaras, pela provincia de Cabo Verde.

—Foi aceite ao presbitero, sr. José de Sousa Guerreiro, conego reitor da Sé de Faro, a desistencia do canonicato com onus de ensino, em que foi apresentado por decreto de 1 d'agosto de 1907.

—Regressou da capital o sr. Francisco Sousa Magalhães, administrador da companhia de electricidade de Faro.

—Com sua esposa partiu para Paris o sr. João da Silva Ferreira Netto Junior que alli vai consultar os especialistas sobre o seu estado de saude, que ultimamente se aggravou.

—Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. tenente Manuel Alexandre. Os nossos parabens aos paes da recém-nascida, a quem ambicionamos as maiores venturas.

—Foi a Lisboa o sr. José Fernandes Guerreiro, de Loulé.

—Está em Faro o sr. capitão d'infantaria 17, Antonio Arthur Pereira Luz.

—Está em Faro o capitão, sr. João Ortigão Peres, candidato governamental proposto por este circulo.

—Deu á luz duas creanças do sexo masculino a esposa do sr. Arthur Gomes Pablos, de Loulé.

—Foi á capital, de visita a seu irmão, o sr. Annes Baganha, a sr.^a D. Ignacia Baganha Leal, esposa do sr. Antonio Pedro Leal, d'esta cidade.

—Está em Olhão no goso de férias o sr. Luciano Eustachio Soares.

—Foi a Tavira com sua esposa e cunhada o sr. Elias Chaves d'Almeida.

—Está em Faro, em casa de sua avó, a menina Aurelia Branco, filha do sr. José Vieira Branco, tenente do exercito do Ultramar.

—O principe Frederico, chefe da missão allemã, que é brevemente esperado em Lisboa, faz-se acompanhar de um secretario, um mordomo-mór, um medico e de dez creados.

—Está em Moncarapacho o rev. Antonio Luiz d'Oliveira.

—No rapido de sexta-feira partiu para Alpalhão, de visita a sua familia, o sr. dr. Antonio Mourato Themudo, conego da Sé de Faro.

—Pelo sr. Manuel dos Santos Valente, de Lisboa, foi pedida em casamento para o sr. J. B. Vilhena Junior, commerciante d'esta cidade, a mão da sr.^a D. Judith Pintarcho Vasconcellos Nascimento de Sousa, sympathica menina de Aljustrel.

Comarca do abandono

Ao sr. ministro da Justiça

Sobre esta epigraphe e subtítulo insere o *Popular*, de 16 do corrente, um extenso communicado em que se narra grande numero de illegalidades praticadas pelos já celebres juiz, delegado e sub-delegado de Villa Real de Santo Antonio.

Informados da veracidade das accusações feitas e dos quaes entre outros factos graves fazem parte o abandono dos logares, punivel pelo art.^o 308, § 1.^o do Cod. Pen. com a suspensão de direitos politicos por dois annos, ou multa correspondente a 1 mez, e falsificação de protocolos e registos em que são cumplices alguns escriptães do juizo incursos nas penas da 2.^a secção, capitulo 6.^o do mesmo codigo, sobre as quaes recebemos uma circumstanciada e documentada exposição que por falta de espaço somos

forçados a não publicar n'este numero, acompanhamos o nosso collega de Lisboa, pedindo a v. e. c.^a o sr. ministro da justiça que mande immediatamente a syndacancia que se impõe inadiavel, dda a quem doer.

Será tambem boa occasião de examinar com justiça a serie de illegalidades e favoritismos que se desenrolaram no celebre caso do Chimoto, de Alcoutim.

No proximo numero começaremos a tratar detidamente do assumpto, desmascarando os bundalheiros prediaes do *Latas*.

Vêr-se ha a dignidade da firma *Latas, Serrote & C.^a*

Providencias sr. ministro da justiça! Ponha as coisas nos seus termos.

CHRONICA DAS PRAIAS

Armação de Pera

Começa a estar concorrida esta vasta e encantadora praia do Algarve. Para a inauguração do Casino aguarda-se a proxima chegada dos seus proprietarios e director, srs. Gregorio Mascarenhas e Mannel L. Garcia Reis; —já se encontram aqui os srs. Manuel de Vasconcellos, esposa e filh s, João Mira, esposa e filha, D. Alice Caldas de Sousa e filho, D. Thereza Chachado, Joaquim Figueira, esposa e filha, D. Thereza Cunha e filhas, Antonio Heliodoro, esposa, filho e sobrinha, Joaquim Bentes, esposa e filho, Joaquim Amores, esposa e irmã e os seus distinctos quartanistas de direito sr. Joaquim Henrique C. Fomes e José Antonio dos Santos Magalhães e suas esposas; —esperam se proximoamente as familias dos srs. João Vaz de Mascarenhas, Lino Annes Caro, Gregorio Mascarenhas, Joaquim Eugenio Judice, dr. Francisco Vieira, Diogo Mascarenhas, dr. João Lopes Garcia Reis, Antonio Leite, Manuel L. Garcia Reis, Antonio Caldas, Joaquim Figueiredo Mascarenhas, Antonio Themado, João Lopes Martins, Eduardo Alberto Soares, Manuel Lopes dos Reis, Jorge Moreira e Eduardo Lopes dos Reis e as sr.^{as} D. Maria dos Santos Garcia, D. Elisa Mascarenhas Marreiros, D. Eufemia Bastos, D. Laura Castel-Branco, D. Anna Tavares Cabrita, D. Barbara Almeida e os srs. Candido Garcia Reis, Bernardino Teixeira dos Reis, dr. Ruy d'Eça, Manuel Tavares d'Almeida, Domingos A r o u c a, José da Ponte e Sousa, dr. Sant'Anna Leite, etc., etc.

Monte Gordo

Sejam quoes forem as rivalidades que a concorrência a esta praia está despertando ás suas congeneres é certo que esta via seguindo o seu caminho de prosperidades e não mendiga concorrencias, pois lhe sobejam frequentadores.

Todas as casas estão alugadas e se mais fossem não faltaria quem as pretendessem pois que a muitas familias do Alemtejo se tem respondido com a impossibilidade de se lhe satisfazerem os seus desejos.

Já aqui se acham algumas familias e muito brevemente se fará a inauguração do Casino

Rocha de Portimão

O acontecimento da semana foi sem duvida a chegada a esta praia da sr.^a D. Anna de Bivar Cumano, que com seu esposo e filhos, aqui veem fazer, como costumam, a presente estação balnear.

Tem esta dama integrado no seu affecto a esta praia um tal interesse, que bem se pode dizer que é ella indispensavel no convivio das familias que aqui se reúnem.

A vivacidade do seu espirito, os primores das suas delicadezas, e affabilidades do seu trato, casam-se de tal modo no convivio, nos incitamentos e gosto das diversões, que, como que se sente uma nova alma nos habitantes da colonia, com a sua boa vinda.

Assim, a chegada de s. ex.^a marca sempre uma nova epocha no trato tão intimo e tão encantador no brilhante grupo de damas que são envolvidas nas festivas iniciativas e *petits entretiens* d'esta senhora.

Por isso me permitti dizer-lhe que a sua chegada na quarta-feira foi um acontecimento de muita alegria para todos nós.

—Tem continuado no casino os bellos concertos, dados pelo quarteto de musicos distinctos, que aqui nos deliciaam ás terças-feiras, quintas e do-

mingos e dias santificados, ás duas horas da tarde.

A dausa á noite é que tem estado bastante deserta, pelo motivo das soberbas noites, que prendem as diletantes nos mirantes, sob a impressão scismadora do mais encantador luar e da brisa mais amena que o mar nos envia.

No hotel a concorrência de forasteiros anda n'uma renovação constante. Aqui estiveram no principio da semana os officinaes de marinha srs. tenentes Motta e Araujo, com suas esposas; dr. Davim e sua esposa, Francisco Calvante, de Lisboa, com sua familia; Carlos Ignacio Correia de Sousa, de Pedrouços e Motta Marques, nosso antigo habitué.

Tambem aqui vimos o intelligente pharmaceutico d'essa cidade, sr. Teixeira que se dirige ás Caldes de Monchique, onde tem sua mãe doente.

—Tambem foi muito agradável a visita do dr. João Matos, d'essa cidade, que veio ver seu mano, aqui em tratamento, cujas melhoras parecem accentuar-se de um modo positivo e muito a contento de todos nós.

—O digno official da armada, sr. Garrido, tem tido os seus dois filhos mais novos doentes, o que privou a colonia e as reunidos do casino do agradável convivio da sua esposa a sr.^a D. Lucinda, entregue á solicitude do seu carinho maternal.

Felizmente que as melhoras das galantes creanças já tranquilisam os pais inquietos e n'esse interesse são acompanhados por toda a colonia, que troca com s. ex.^{as} as mais vivas sympathias.

—Tambem esteve soffrendo de um a *gastro-interite* a sr.^a D. Olympia de Padua Franco, que aqui é tratada no seu esplendido chalet, para onde veio com seu esposo, o conselheiro sr. Padua Franco, ha poucos dias.

—A esposa do sr. Augusto Paiva d'Andrade, actual recebedor interino d'este concelh, tambem de Lisboa a esta praia a passar com seu marido, pais e irmãs, a presente temporada.

—Já temos correio, pelo systema antigo, distribuição gratuita no hotel Viola, por dedicação da D. Alda Viola, que voluntariamente se presta a este impertinente encargo; mas já se vê a linha fixa aos postos para a installação do telegrapho, que com o correio fixará na primeira casa contigua ao hotel.

E' melhoramento que muito interessa ao futuro d'esta praia.

—Tambem a camara municipal resolveu prestar o seu concurso, em melhorar as condições do viver aqui.

—No bairro velho está sendo reparado o escalavrado leito da estrada, por onde já era difficil transitar em carros e a pé.

—Ainda ha algumas casas não occupadas, por terem retardado a sua vinda os alugadores; mas até ao fim do mez consta que a colonia ficará completa.

Curiosidades & Utilidades

A desinfecção das feridas pelo iodo

O dr. Ox aconselha aos leitores do *Matin*, uma therapeutica muito simples para a desinfecção das feridas.

Diz elle que o primeiro movimento instinctivo consiste em se lavar uma ferida com agua; mas esta lavagem relativa é em primeiro logar bastante difficil, porque a pelle está suja de sangue ou de poeiras, de forma que a lavagem será sempre incompleta, porque a carne dos bordos do ferimento está dorida e não supportará a energica fricção que é necessario empregar-se. Além d'isso, este systema é ainda perigoso, porque é impossivel, na pratica, não inocular a ferida com impurezas arrastadas pela agua empregada na lavagem.

Devemos então pôr de parte este processo, visto que existe um outro mais simples que não apresenta inconveniente nenhum e que é pouco dispendioso, de execução facil e de uma efficacia muito perfeita; consiste na desinfecção pela tintura de iodo.

Este medicamento encontra se muito espalhado por toda a parte.

A tintura de iodo apresenta sobre os outros antisepticos uma superioridade notavel, porque tem um poder de penetração muito consideravel na propria pelle: infiltra-se com a maior facilidade em todas as fendas da epiderme e nas proprias glandulas da camada cutanea.

A sua acção desinfectante tem a particularidade de ser mais poderosa quando é applicada só por si, sem uma lavagem prévia da pelle.

Durante a guerra russo-japoneza

usou-se muito este processo, pinceando toda a pelle em volta d's feridas. Ainda mesmo agora, antes das operações, a tintura de iodo é o antiseptico escolhido para se alcançar a limpeza cirurgica do campo operativo.

O modo de empregar é extremamente simples. Mergulha-se um pincel ou uma rolha de algodão na tintura do iodo, depois passa-se não só sobre a ferida, mas ainda na pelle em volta e isto, é claro, o mais breve possivel, depois do accidente. Deixa-se seccar ao ar livre; mas n'esta simples operação é necessario ter alguma paciencia.

Depois de uns 5 a 10 minutos, pôde-se ter a certeza de que a esterilisação da pelle é perfeita. Cobre-se depois com um penso proprio e algodão e segura-se com algumas voltas de uma ligadura.

A applicação da tintura do iodo causa uma impressão de queimadura ligeira, mais ou menos dolorosa, a seguir uma acção irritante do intensidade variavel: geralmente não resulta mais do que tumefacção da pelle, que passados uns dois ou tres dias, começa a mudar.

E' preciso ter ainda algumas precauções na adopção do medicamento, que pode produzir o effeito de um caustico, o que se evita com algumas precauções.

Deve haver cuidado em não se empregar uma tintura antiga, ou que esteja guardada em um frasco destapado: visto que o alcool tendo-se evaporado, a concentração do iodo pôde ser muito forte e perigosa.

E' por isso conveniente juntar á solução alcool a 90 graus. Para as epidermes delicadas é conveniente o emprego da tintura de iodo diluida.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

THEATROS

CIRCO DE FARO

COMPANHIA DE ZARZUELLA

Com as zarzuellas *La Marsellesa*, de Caballero, *Marina*, de Arrieta e a repetição dos apreciados *Madgyares*, de Gaztambide e das alegres *Bribonas*, de Calleja, se realisaram em as noites de 13 a 15 do corrente, n'este theatro, as ultimas recitas da companhia de zarzuela dirigida por Pablo Lopez.

A *Marsellesa* é uma bella peça historica baseada nos tempos de terror que mancharam de sangue as paginas brilhantes da historia da França, sobre a qual Caballero compoz uma das mais formosas partituras que d'elle conhecemos, inundando-a de uma inspiração que ora se manifesta em melancholicos sorrisos de amor, ora traduz o odio, o ciume, o pavor, ora se ergue, firmada nas phrases brilhantes do canto nacional francez, até ás culminancias ardentes e vibrantes do mais levantado patriotismo.

Tem paginas como o final do 1.^o acto, que nos empolgam, fazendo-nos estremecer de entusiasmo, mas do entusiasmo dos que prestam culto a uma bella manifestação de arte e não dos que applaudindo um hymno estrangeiro, se convencem que manifestam ideias politicas, quando apenas evidenciam um estado morbido de cabeças a pedir barrete vermelho como as creanças a emulsão de Scott.

Como estes se parecem com o bom *San Martin* que tremendo de medo infundia terror aos que o não conheciam!...

Querendo mostrar-se republicanos apenas demonstraram não perceber a pega, que de revolucionaria nada tem.

Este numero foi bem cantado por Mugica e côros.

Muitissimo bem Enriqueta Cantos e Calvo que não só cantaram, como representaram bem toda a pega, dizendo esta correctamente as suas bellas phrases do 1.^o acto.

Salientaram-se no bello *duo*, do 3.^o acto, que cantaram primorosamente,

Mereceram justas e especiaes applausos: o *duo*, bem cantado por Cantos e Mugica, e a *romanza* do 1.^o acto, que esta *triple* cantou com muito relevo, o bello *trio* correctamente interpretado pelas *triples* Calvo e Cantos e baixo Lopez e o *duetto* do 2.^o acto a que Paquillo

Calvo e Mugica imprimiram todo o sentimento.

Originas os couplets de San Martin no 1.º e 2.º actos, conscienciosamente ditos por Ventura, que representou bem a sua parte.

Muito bem o baixo Andrez Lopez.

A peça estava muito incerta e mais ainda a orchestra que só por milagre não enterrou os artistas. Maldita falta de ensaios!

Anachronicas as toilettes, aliaz elegantes, das tipes Cantos e Soriano no 1.º acto.

Mise-en scene desastrosissima, mormente nos 2 ultimos quadros, que em lugar de infundir respeito provocavam a troça. Era preferivel modificar o final da peça.

No domingo 14, os Madgyares tiveram o mesmo agrado da 1.ª audição, havendo os mesmos reparos á deficiente mise en scene.

Ainda no fim houve um ligeiro principio de trovada, justo castigo para alguns artistas que, levando de chuchadeira as ultimas scenas, faltaram ao respeito devido ao publico.

Segunda-feira, para despedida da companhia que nos proporcionou umas magnificas noites e cuja falta agora temos sentido cantou-se a velha Marina, de Arrieta e repetiram-se as Bríbonas que talvez obtivessem maior agrado que da primeira vez e provocaram francas gargalhadas nas suas mais comicas situações.

N'esta peça, além das tipes Soriano, que deu uma esplendida caracteristica, Osuna que repetiu varias vezes es tientos e a Kumba final, salessosamente bailada com Pabito Lopez, foram tambem justamente ovacionados os actores Andrez e Ventura, o gracioso sechristião perpetuo da companhia.

Na Marina, couberam por igual os louros á gentil Henriqueta Cantos, a artista que mais saudades deixou no publico farense, Barreta que sustentou bem, cantando e representando o seu typico personagem, Andrez Lopez, sempre o mesmo artista consciencioso e correcto e Mugica que esteve muito feliz, cantando como poucas vezes o ouvimos.

Despertaram enthusiasmo, sendo repetidas innumeras vezes, as graciosas coplas do 2.º acto, muito bem cantadas pelo joven Barreta.

Tambem n'esta altura se salientou, mas desastrosamente, um espectador irrequieto da geral, antigo rabequista, que agora mostrou ter substituido a rabeça cujas cordas a providencia se encarregou de ensurdecer, pela paucadaria...

Fazemos votos para que a Divina Providencia não lhe inutilise o pausinho como lhe quebrou a lingua... perdão... o violino.

A companhia, que prometeu responder ao agrado com que o publico a recebeu, voltando a esta cidade, remodelada e com novo repertorio, partiu na terça-feira para Villa Real de Santo Antonio, d'onde voltará para Hespanha.

Joaquim de Almeida

Diz-se, carecendo porém de fundamento, que virá brevemente uma bella troupe dramatica dirigida por este eminente artista, trazendo no seu repertorio os Lazaristas, a notavel peça do chorado Antonio Ennes, em que aquelle artista tem uma das suas mais preciosas coroas de gloria e o Papá Leonard.

A troupe conta muito bons elementos.

Dr. Miguel de Leonissa

Na segunda-feira chegou a esta cidade, de onde é natural, o nosso patrio sr. dr. Miguel de Leonissa, capitão medico do exercito Norte-Americano, professor e vice-presidente do «Oriente University» de Washington. Veio expressamente á sua terra natal, de onde se ausentou com 12 annos de idade, para seguir de perto os tramites de um sensacional processo que corre n'esta comarca em que o sr. dr. Leonissa é parte.

Por ter passado hontem o quarto anniversario do fallecimento de seu pae, mandou o sr. dr. Leonissa rezar na igreja da Misericordia, d'esta cidade, uma missa suffragando a sua alma, a que assistiram algumas senhoras e cavalheiros das relações do sr. dr. Miguel Leonissa.

Declaro que não pertenco a qualquer partido politico, seja de que natureza for.

Por esta fórma repillo todas e quaesquer calumnias que por ahi se tem forjado.

Silves, 19 de agosto de 1910.

João Victorino Mealha.

CORRESPONDENCIAS

Moncarapacho

Journalier

Em 22 de julho findo responden em audiencia geral em Olhão o sr. Apolinario Palermo de esta aldeia. Foi absolvido.

Em 23 tambem de julho findo fixou residencia n'esta aldeia, onde foi collocado, o reverendo sr.

Em 25 do mesmo mez reuniu em Faro le gros do partido republicano no Algarve afim de escolher os candidatos a deputados nas proximas eleições. Esta aldeia fez-se representar pelos srs. Custodio Domingues Pereira Netto Junior, proprietario e comerciante; Caetano Alberto Affonso, proprietario; Luiz Soares Pires, proprietario; Francisco de Sousa Faria, pedreiro e proprietario; José Maria Nunes, arrendatario, e Francisco Soares Granja, proprietario e por carta deram a sua adhesão ás deliberações tomadas, os srs. Pedro Verissimo Pereira Netto, proprietario e Alberto Christovam Vargues, proprietario.

Depois de varios e brilhantes discursos deliberaram disputar a maioria votando para deputados os srs. drs. José Maria de Padua, medico, Carlos Olavo Correia d'Azevedo Junior e Almicar da Silva Ramada Curto, advogados e Zacharias José Guerreiro, e José Carvalho de Azevedo Lobo, proprietarios.

Durante a reunião houve grande enthusiasmo e contentamento a par de alguns descontentes.

Pena é que os deputados propostos não sejam todos naturaes d'esta provincia e n'ella residentes.

Em 29 de julho esteve n'esta aldeia o sr. governador civil d'este districto, sendo-lhe feita uma brilhante recepção pelos srs. Bento Correia Carrajola, proprietario; Antonio Rodrigues Carrajola, proprietario; José Luiz Domingos Palermo, proprietario; Francisco Mascarenhas de Mendonça, proprietario e commerciante e Manuel José de Sousa, proprietario e commerciante.

Foi servido um abundante copo d'agua em casa do sr. Bento Correia Carrajola.

Era talvez mais pratico e util que estes senhores em vez de servirem ao sr. governador civil, copos d'agua que provavelmente continham carnesão, levassem s. ex.ª a dar um passio pelas nossas boas estradas para ver se assim se conseguiam algumas reparações nas da Fuzeta, Santo Estevam e Olhão, o acabamento da de Santa Catharina e o começo das de S. Braz e Estoy.

Em 30 de julho regressaram das Americas os srs. Miguel de Sousa Soares e Antonio Barranqueiro, pedreiros; Antonio José Eusebio, canteiro e João de Sousa Faria, pedreiro.

No dia 1 do corrente partiram para as Americas, os srs. Adelino de Sousa Valente, pedreiro; João de Sousa Valente, curandeiro; João dos Santos Coelho Junior, carpinteiro e Agostinho dos Santos, carroceiro.

Falleceu em 2 e sepultou-se em 3 o sr. Francisco André, do sitio do Laranjeiro, d'esta freguezia.

Pezamos á enlutada familia.

A fim de fazer parte do jury dos exames do 2.º grau em Silves, partiu para aquella cidade em 3 do corrente a sr.ª D. Maria da Conceição Reis, professora do sexo masculino d'esta aldeia.

Em 5 do corrente fez exame de 2.º grau em Faro, ficando distincta, a menina Maria Theresia Rodrigues Netto, estremecida filha do sr. Custodio Domingos Pereira Netto, abastado proprietario e commerciante d'esta aldeia.

Regressou de Silves em 6 do corrente, a sr.ª D. Maria da Conceição Reis, professora.

Em 12 fez tambem exame de 2.º grau, em Faro, ficando distincta, a sr.ª D. Damasia da Conceição Soares, filha do sr. Domingos Correia Soares, proprietario n'esta aldeia. Esta sr.ª fez tambem exame de admissão á escola de habilitação para o magisterio primario, ficando approvada.

Na noite de 15 deu o sr. Custodio Domingos Pereira Netto Junior, um baile, que esteve muito animado.

Montes-Velhos

Como estava annunciado realizou-se no dia 15 o comicio de propaganda republicana, que foi muito concorrido, vende-se n'este povo grande numero

de pessoas que vieram de proposito assistir ao comicio.

Muitas pessoas foram esperar os oradores, que foram recebidos com vivas ao dr. Brito Camacho, a Ladislau Pissara e ao partido republicano, seguindo o cortejo para casa do nosso amigo sr. Manuel da Silva Figueiredo.

Durante o trajecto foram sempre muito victoriados.

O comicio teve lugar n'um vasto quintal do sr. Silva.

Após um pequeno descaço os oradores dirigiram-se para o comicio. Apenas chegaram á tribuna uma salva de palmas ecoou no espaço, ouvindo-se vivas ao Brito Camacho, Ladislau Pissara e Manuel Joaquim Brando.

Abriu o comicio o sr. Silva que propoz para presidente o dr. Brando, que o povo acclamou vivamente.

O presidente propoz para secretarios os srs. José de Brito Camacho e Antonio Lourenço Ritta Junior e seguidamente lê uma carta do sr. Ernesto de Carvalho que diz não poder assistir ao comicio conforme tinha prometido, por motivos imprevistos e depois o orador faz elogios aos candidatos republicanos por este circulo, sendo muito applaudido.

Tem a palavra o dr. Ladislau Pissara, que é muito ovacionado. Fez grande elogio a Brito Camacho pelos serviços parlamentares e diz que elle orador está incluído na lista republicana por este circulo, apesar de não ter aptidões para parlamentar. N'esta ocasião ouvem-se vases—(não apoiado.) O orador faz referencia á forma como está a instrucção em Portugal e termina com um viva á republica que é correspondido pelo povo. Segue-se-lhe no uso da palavra o dr. Brito Camacho, que é delirantemente applaudido e principia por dizer que é com grande satisfação que se encontra n'um comicio em Montes-Velhos, por ser n'esta aldeia onde tem laços de sangue e recorda os tempos de quando era rapaz, e o orador passa a fallar no estado em que se encontra a nossa marinha que não temos navios e que se gastam annualmente quatro mil contos; falla tambem sobre a falta de estradas e estabelece a differença entre a monarchia e a republica.

Brito Camacho pede ao publico a boa ordem visto a auctoridade não comparecer.

Em seguida foi lida uma moção pelo secretario João de Brito Camacho, que foi approvada.

O presidente pergunta se alguém deseja fallar, mas como ninguem quizesse fazer uso da palavra encerrou o comicio.

O povo dispersou em boa ordem e os oradores dirigiram-se para casa do sr. Silva, onde lhes foi servido um copo d'agua a que nós assistimos tambem e que reconhecidamente agradecemos.

Os oradores retiraram para Aljue-trel, a fazer outro comicio.

C.

José de Brito Carapeto

Este nosso amigo e conceituado industrial d'esta cidade, parte amanhã no rapido para as Caldas da Rainha, onde vai fazer uso d'aquellas aguas. Acompanha-o sua esposa.

Secção de Annuncios

AO PUBLICO

Resposta

Daria por terminada a questão com o sr. José Martins da Cunha, que sem escrupulo de especie alguma e menospresando até a propria dignidade, me alcunha de receptor de furtos, como se partilhasse das suas tendencias e inclinações; mas na qualidade de commerciante d'esta praça, desejo tão sómente dar uma satisfação ao publico para que este avalie bem o criterio com que aquelle sr. me accusa, calunniando e deturpando toda a verdade. Os 24 kilos de brocha n.º 1 a que aquelle senhor se refere resumem-se a 4 ou 5 kilos de brocha sem valor pelo seu estado de ferrugem vendidas por um aprendiz do sr. Manuel Nugas e por este já abandonadas. As 8 ou 10 peças de fita de seda, só na vasta imaginação delatoria do sr. Cunha pode existir e quanto ás caixas de sabão que diz terem sido encontradas na minha casa, é necessario

EDITAL

Conde do Cabo de Santa Maria, presidente da Camara Municipal do Concelho de Faro faz saber, em virtude do decreto de 28 de junho de 1910 que no proximo domingo 28 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, nas assembleias e edificios abaixo designados se ha de proceder, pela forma prescripta na lei respectiva, á eleição de seis Deputados pelo circulo eleitoral n.º 22.

Table with 3 columns: Assembleias e suas sedes, Edificios para reunioes, Freguezias de que se compoem e areas que abrangem. Rows include 1.ª Assembleia (Paços do Concelho), 2.ª Assembleia (Egreja do Convento dos Capuchos), 3.ª Assembleia (Escola do sexo masculino), 4.ª Assembleia (Sachristia da igreja matriz), 5.ª Assembleia (Egreja de S. Sebastião).

E para constar se passou este e outros de equal theor, que serão affixados nos logares do costume. Secretaria da Camara Municipal, 19 de agosto de 1910.

O Presidente,

Conde do Cabo de Santa Maria

que se ignore por completo o que é o commercio para se desconhecer que frequentes vezes se veem commerciantes falhos de recursos e com letras a pagar, que lançando mãos de todos os expedientes vendem a occultas os seus artigos com razoaveis abateimentos de modo a serem acceitas taes ofertas. Foi o que se deu com as alludidas caixas, ou pelo menos o que tratei conscienciosamente com o individuo que se me apresentou com tal offerta e que na boa fé aceitei, mas nunca com a ideia de fabulosos lucros ou sabendo que fossem roubadas.

Posso-me orgulhar de ter auxiliado alguns commerciantes, comprando-lhe os seus artigos ou abonando-lhes quantias relativamente importantes para os meus fracos recursos.

De má fé e cavilosamente tem andado sempre o sr. Cunha, porque tendo tratado comigo cobrar as minhas dividas, exceptuando a d'aquelle honrado individuo de S. Braz, cuja importancia era de 14:240 réis, foi por este senhor que começou, entregando em minha casa a quantia de 7:170 réis como se esta divida tivesse sido comprehendido no numero das mal deparadas e pelas quaes se tinha combinado dar-lhe metade.

Reconhecendo o erro por eu lh'o ter notado desculpou-se dizendo não ter na occasião o excedente, ficando de me restituir 3170 réis de que me passou um vale que tenho em meu poder e ficando pago do seu trabalho com os restantes 4:000 rs.

Dos 3:170 réis que o sr. Cunha, me deve ha a deduzir apenas 800 réis d'uma lamparina que madei comprar ao seu estabelecimento e se este senhor se julga com direito a outra qualquer importancia, que o declare e prove. Da lisura com que o sr. Cunha tem procedido sempre, todos mais ou menos sabem da verdade expandida no seu artigo de 11, bastará dizer que o seu amigo e cliente José Emygdio Marques, caloteiro merito conhecido não só aqui, como em Portimão e Lisboa e de quem diz que o seu julgamento foi resolvido a seu favor, não só falta á verdade nos seus malcabidos elogios como em dizer que a sua causa foi resolvida a favor d'aquelle honrado industrial quando é certo que foi condemnado! Por aqui pode o publico ajuizar do criterio e verdade com que o sr. Cunha se defende como ruim pagador e prometendo não voltar ao assumpto appello para aquelles que me conhecem para tirar as conclusões que o assumpto merece.

Faro, 19 de agosto de 1910

Antonio Coelho Mendonça.

EDITAL

Conde do Cabo de Santa Maria, presidente da Camara municipal do Concelho de Faro, faz saber, que

em cumprimento do decreto de 28 de junho de 1910, tem de proceder-se no dia 9 do mez de agosto, pelas 9 horas da manhã, á eleição de seis Deputados pelo circulo eleitoral n.º 22 e por isso são convidados os eleitores das assembleias d'este concelho a concorrer á mesma eleição, devendo los da freguezia da Conceição e Sé reunir-se nos Paços do Concelho, os de S. Pedro, na igreja do convento dos Capuchos, os de Santa Barbara na escola do sexo masculino, os de Estoy na sachristia da igreja matriz e os de S. Braz na igreja de S. Sebastião.

E para constar se passou o presente edital, e outros de igual theor, que, depois de lidos pelos reverendos parochos das freguezias d'este concelho, serão affixados nos logares designados pela lei.

Secretaria da Camara municipal do concelho de Faro, aos 19 de agosto de 1910.

O presidente,

Conde do Cabo de Santa Maria.

H' RELO

Precisa-se um, que esteja em bom estado. Carta a João Mathias, R. Ferreira Netto, n.º 24.

MOBILIA—Vende-se uma completa e nova, para casa de jantar—em carvalho—Machina de costura tambem nova. Avenida Hin ze Ribeiro n.º 22 (ao Campo da Trindade).

Casa em Villa Real de St.º Antonio

Vende-se optima habitação. Facilmente adaptavel a grande estabelecimento, armagens, escriptorios ou officinas. Esplendida collocação de capital; situação magnifica, Rua Benedictina. Vê e tratar com João Francisco Salles Barroso em Villa Real de Santo Antonio. 132

CASA

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40. Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Companhia de Pesca de Atum do Cabo de Santa Maria e Vamalhete. Pendem-se 3 accções. Dirigir a Cunha-procurador-Faro.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trasendo um grandioso e collosal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!-- Sedas indas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sohantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle mafine, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550, 700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, percaes e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinhas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindes que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sotido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

81

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNIBO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEIOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALGOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLIÉ

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a

agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

MACHINA DE BARBEAR
«A GILLETÉ»

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª—FARO.

Doenças das fossas nasaes,
ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 23 1.ª D.

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE

A. E. de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em

tamanho natural, a «crayon»

134,—Rua Serpa Pinto,—134

FARO

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verim, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecimento completo para pharmacias, hospitaes e laboraterios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores, mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes e ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Trabalho completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores alemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobilias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupa a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosineta á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobiliados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são ligados a corticeite e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

Grande Armazem de Viveres

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

MUITA ATENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.º publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio do sorteo, aos seus ex.ºs freguezes colleccionadores de bonas, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000\$000!

O sorteo, que é publico, para todos os interessados, terá lugar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo, para elle receberão os ex.ºs colleccionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes proporções:

2 numeros pela primeira, —3 pela segunda, —4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteo apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia colleção, receberão um numero de habilitação a este sorteo não podendo porem, a esta caderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteo de qual outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir-se no anno futuro.

Assim, inequalaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, para o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.ºs freguezes a se habilitarem a este sorteio extraordinario que é sempre de valor e que pode attingir e de

5:000\$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remedios e que os ricos não devem desprezar.

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo, Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azorvedo Coutinho

FARO

22

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

33

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

37

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

16

FARO

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henriques Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1
1—Rua Conselheiro Bivar—1
FARO 3

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,
FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 réis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estumacal a 360 réis a garrafa. Azeite fino e bom vinagre

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o preenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realisar um accordo commercial como sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

MERCEARIA

DE
Abraham d'Abecasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerarias, que primam pela sua excellente qualidade e esculpida escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhora e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

ADEGA 1.º DE DEZEMBRO

RUA D'ALPORTEL

FARO

Este estabelecimento tem á venda azeites finos de Moura, Brinches e Redondo, vinhos genuinos do Bias, Fuzeta e Valle de Joio, geropigas, vinho branco fino, aguardente de passinha Cartier e anizada, vinagre, aveia limpa e tremoços, sendo muito reduzidos os preços da aveia e tremoços, quando a venda for effectuada em quantidades excedentes a dez saccos. Preços de todos os artigos muito modicos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Martins Caiado.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92-Rua do Rosario-94

FARO

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS-FARO

ENCARREGA-SE DE QUASEQUER QUESTOES CIVIS OU COMMERCIAES

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão

0 ATICZ

58 a 64-RUA CONSELHEIRO BIVAR

58 a 64.

FARO



CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effi- cacia em multissimas observações officia- mente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerada como um verda- deiro especifico contra as bronchites (agu- das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas farmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.^{ca}—Conde do Restello & C.^{ca}—Belem—LISBOA.

Licções

1.º—Curso pratico e theorico da lingua franceza, por um professor diplomado pela universidade de Paris.

2.º—Curso theorico e pratico da lingua ingleza.

3.º—Curso commercial, compre- hendendo contabilidade, correspon- dencia commercial em francez e ing- lez, noções de geographia commer- cial e direito commercial.

Estes cursos começarão, tão de- pressa haja inscriçao sufficiente.

Para tratar, dirigir-se ao dr. José Francisco Soares, no Pensionato Escolar.

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTIEIRO

DE

José Maria Paulo Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o traba- lho que diz respeito á sua ar- te.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estran- geiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as quali- dades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Aca- demia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as- sim como do pessoal que a compoe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os traba- lhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do ca ninho de ferro

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delega- do de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as *Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu empreg.
E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as *Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin*, com resultados super- banlentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsia e gastro intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das *Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)*, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes*, denomi- nadas *Fuente Nueva de Verin (Espido)*, em determinadas affecções do aparelho urina- rio e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as *Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin (Espido)*, no periodo agudo e sub agudo da hemon- rhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin*, reputando as verdadeiramente precissas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Juho A. Ithur Ayres Cardoso.

A' venda em todas as Pharmacias, Drozarias, Hotels e Restaurants.

Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DEBODASIA SILVEIRO**, 279-Rua da Prata, 231-LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (engrosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

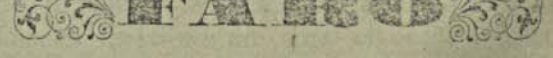
Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Previne os seus ex.^{mos} freguezes que chegou a este estabe- lecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convem

Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHIA!!

Camas completas. Vendem-se com 10% de abatimento da tabella. Con- dução gratuita para a cidade.

Summauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR